

## Copom acelera o passo de normalização e sinaliza juros acima do nível neutro

### Análise de Conjuntura

- **O Banco Central elevou a taxa Selic a 5,25% a.a., acelerando o passo de normalização da política monetária e indicando juros acima do nível neutro.** Em comunicado, o Copom avaliou que os últimos dados de inflação tiveram uma composição mais desfavorável, com elevação dos núcleos. O comitê ainda retirou do comunicado a avaliação de que os choques são temporários, garantindo um tom mais duro na leitura da inflação ao consumidor. Segundo as projeções do seu modelo, o IPCA deverá exibir alta de 6,50% em 2021, 3,5% em 2022 e 3,2% em 2023, no cenário com Selic a 7,0% a.a. desde o final deste ano até o fim de 2022 e cedendo para 6,5% a.a. em 2023. Considerando o cenário base e o balanço de riscos assimétrico em direção a mais inflação, o comitê avaliou que o ajuste dos juros deveria ser tempestivo, acelerando o passo para 1 p.p. e sinalizando outra alta de mesma magnitude na reunião de setembro, o que poderá ser reavaliado de acordo com a evolução da atividade doméstica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação. O Copom ainda sinalizou que elevará os juros acima do nível neutro no atual ciclo de política monetária. Dessa forma, mantemos nosso cenário de Selic a 7,0% a.a. no final deste ano, cenário compatível com a convergência da inflação em 2022.
- **A produção industrial ficou estável em junho, refletindo a escassez de peças e insumos em alguns setores.** A indústria de bens duráveis, especialmente veículos, foi a mais afetada pela falta de matéria-prima, registrando a sétima queda consecutiva. No mesmo sentido, a indústria de bens intermediários registrou retração em junho, a terceira seguida na margem. Pelo lado positivo, a produção de bens de capital continuou registrando expansão. As paralisações da indústria automotiva em julho e agosto revelam os desafios do setor para crescer no curto prazo, limitando o avanço da produção no terceiro trimestre. No médio prazo, entretanto, a recomposição de estoques deve favorecer o desempenho da indústria, uma vez superadas as restrições de oferta.
- **No exterior, os dados de atividade continuam apontando expansão, sustentados pela reabertura econômica.** Os índices PMIs compostos da Área do Euro aceleraram entre junho e julho, puxados pelo setor de serviços. De um lado, a indústria mostrou perda de tração, mas ainda no campo positivo. A falta de insumos e pressão de custos continuam sendo relatados. De outro, o setor de serviços mostrou aceleração, favorecido pela reabertura da economia europeia. Na China, o índice PMI composto surpreendeu positivamente, também sendo puxado pelo setor de serviços, ao passo que o PMI manufatureiro aponta desaceleração do ritmo de expansão. Apesar dos dados positivos na semana, o mercado se manteve atento ao avanço da variante Delta, especialmente na Ásia, cuja população vacinada ainda representa uma fração pequena do total. Por fim, nos EUA, foram gerados 943 mil postos de trabalho em julho, comportamento que reforça o cenário de recuperação da atividade econômica no país.

### Perspectivas para a próxima semana

- **Foco da agenda será a divulgação de indicadores de inflação e atividade doméstica.** Esperamos alta de 0,99% do IPCA de julho, refletindo pressão da energia elétrica, combustíveis e, em menor magnitude, de alimentação no domicílio. O resultado ainda apontará aceleração dos núcleos. Pelo lado do atacado, o IGP-DI deve registrar alta de 1,46% no mesmo período, exibindo aceleração em relação a junho. Os preços agrícolas tendem a continuar pressionando o índice, sendo compensados apenas em parte pela queda de preços do minério de ferro. Em relação à atividade econômica, os dados do comércio e serviços devem se manter em expansão em junho, favorecidos pela reabertura econômica. Com isso, o IBC-Br deve ficar ligeiramente positivo no mês.
- **No cenário global, destaque para a inflação dos EUA em julho.** Após o *payroll* mostrar continuidade da recuperação da economia norte-americana, os dados de inflação serão importantes para a condução da política monetária pelo Fed.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
<b>Segunda-Feira 09/08</b>				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (jul)	1,17% (m/m)	1,46% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Relatório Focus (semanal)		
15:00	Brasil	Secex: Balança comercial (semanal)		
<b>Terça-Feira 10/08</b>				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)	0,91%	
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (jul)	0,93% (m/m)	0,99% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (jul)		
09:00	Brasil	Conab: 1º Levantamento da safra de grãos 2020/2021 (ago)		
06:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (ago)		
<b>Quarta-Feira 11/08</b>				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (ago)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (jun)	0,1% (m/m)	1,2% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (jun)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
-	Brasil	CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (ago)		
03:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (jul) - final		
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (jul)	0,5% (m/m)	
<b>Quinta-Feira 12/08</b>				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (jun)		0,2% (m/m)
03:00	Reino Unido	PIB (2º tri.) - preliminar		
06:00	Área do Euro	Produção industrial (jun)		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
15:00	México	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
<b>Sexta-Feira 13/08</b>				
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (jun)	1,15% (m/m)	0,4% (m/m)
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (ago) - preliminar	81,2	
<b>Na semana</b>				
20:50	Japão	PIB (2º tri.) - preliminar	0,2% (tri/tri)	

	2019	2020	2021	2022
<b>PIB (% a.a.)</b>	1,4	-4,1	5,2	2,2
<b>IPCA (% a.a.)</b>	4,31	4,52	7,1	3,3
<b>IGP-M - FGV (%)</b>	7,3	23,1	20,2	4,0
<b>Taxa Selic (% a.a. final de período)</b>	4,50	2,00	7,00	7,00
<b>Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)</b>	4,03	5,20	4,70	5,30
<b>Produção Industrial (% a.a.)</b>	-1,1	-4,5	6,0	2,5
<b>Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)</b>	3,9	-1,5	6,3	3,6
<b>Vagas Criadas (em milhares)</b>	1.816	-6.619	2.615	898
<b>Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)</b>	11,9	13,2	13,8	12,4
<b>Estoque de Crédito (% a.a.)</b>	6,5	15,6	12,0	9,3
<b>Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)</b>	40,5	43,2	76,2	74,3
<b>Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)</b>	-50,7	-12,5	11,6	-1,7
<b>Resultado Primário Setor Público (R\$ bilhões)</b>	-61,9	-703,0	-131,4	-87,3
<b>Dívida Bruta (% PIB)</b>	74,3	88,8	81,8	82,7

## Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos**

Fernando Honorato Barbosa

**Economistas**

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal

**Estagiários**

Bruna Adreata Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)